**Universidade de São Paulo**

**Faculdade de Filosoﬁa, Letras e Ciências Humanas Departamento de Antropologia**

**Disciplina:** Pesquisa de Campo em Antropologia (FLA 0306)

**Professor responsável:** Júlio Assis Simões

**Monitores:** Fabio Luiz Silva de Oliveira; Giulia Durães Gonçalves; Ivan Soares David; Higor Breno Cagnoni Silva

**Reprogramação pós-greve estudantil – Novembro e dezembro de 2023**

**Atividades obrigatórias e critérios de avaliação**

 As atividades **obrigatórias** da disciplina passam a ser as seguintes:

- entrega do Projeto de Pesquisa de Campo em duas versões (PPC.1 e PPC.2 )

- entrega de dois Relatórios de Campo, um parcial (RC.1) e um final (RC.3).

Ficam **canceladas**, portanto: a entrega do relatório parcial 2 (RC.2) e as sessões de Apresentação Oral dos Resultados (AOR). Essas atividades não serão mais realizadas no âmbito da disciplina e, portanto, não contrarão mais para a avaliação.

As notas atribuídas a cada atividade obrigatória seguem sendo de zero a dez, e a nota atribuída ao relatório final (RC.3) passa a ter Peso 2.

Fica mantida a possibilidade de estudantes participarem de um dos Seminários de Apoio (SA), opcionais e voluntários, conforme as regras estabelecidas no Programa da Disciplina.

Com as alterações nas atividades obrigatórias, a média final (MF) passa a ser composta desta maneira:

(PPC.1) + (PPC.2) + (RC.1) + [(RC.3) x 2] = MF (+, eventualmente, o SA)

 5

**Quadro-síntese do cronograma e conteúdo das aulas**

**(Em verde: Reprogramação pós-greve)**

|  |  |
| --- | --- |
| set | *06 Feriado da Semana da Pátria* |
| 13 | 5 | Etnografia e escrita |
| 20 |  | **Greve** |
| 27 |  | **Greve** |
| out | 04 |  | **Greve** |
| 11 |  | **Greve** |
| 18 |  | **Greve**  |
| 25 |  |  **Greve** |
| nov | 01 | 6 | Encontro online - Retomada |
| 08 | 7 | Etnografia como experiência (1)  |
| *15 Feriado da Proclamação da República* Segunda versão do Projeto de Pesquisa (PPC.2) / Primeiro Relatório de Campo (RC.1) **até 19/11** |
| 22 | 8 | Etnografia como experiência (2)  |
| 29 | 9 | Etnobiografias  |
| dez | 06 | 10 | Imagem na pesquisa etnográfica  |
| 13 | 11 | “Dar um lar às palavras”: como a antropologia habita os espaços de sofrimento e contextos de violência  |
| 20 | 12 |  Aula final - Ética, política e pesquisa antropológicaEntrega do Relatório de Campo Final (RC.3) **até 29/12** |

**Programa, conteúdo e bibliografia (Reprogramação pós-greve)**

# Aula 7 - (08/11) - Etnografia como experiência (1)

* DAMATTA, R. "O ofício de etnólogo, ou como ter anthropological blues". Boletim do Museu Nacional

n. 27, 197

-VELHO, Gilberto. Observando o Familiar. In: NUNES, Edson O. (org.). A Aventura Sociológica. Rio de Janeiro, Zahar, 1978, p.123-132.

-FAVRET-SAADA, J. “Ser afetado”. Cadernos de Campo. São Paulo: USP/FFLCH, ano 14, n. 13, 155-161, 2005. (S)

-MAGNANI, José Guilherme. “Etnograﬁa como prática e experiência”. *Horizontes Antropológicos*, v.15, n.32, 2009, p.129-156. (S)

**Entrega do PPC.2 e RC.1 – 19/11**

# Aula 8 - (22/11) - Etnografia como experiência (2)

-ALMEIDA, Heloisa B. “Mulher em campo: reﬂexões sobre a experiência etnográﬁca.” In: ALMEIDA, H. et al (org.). *Gênero em Matizes.* Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, pp. 49-80, 2002. (S)

-NASCIMENTO, Silvana. “O corpo da antropóloga e os desaﬁos da experiência próxima”. *Revista de Antropologia*, v. 62 n. 2 459-484. USP 2019. (S)

-PEREIRA, Luena N. “Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras.” *Revista de Antropologia*, 63(2), e170727, 2020. (S)

-PERLONGHER, Néstor. “Etnografia das Margens". In: PRLONGHER, Nestor. O negócio do michê: a prostituição viril. São Paulo : Brasiliense, 1987 (2ª ed.: São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008). (S) Complementar:

* WACQUANT, Louis. *Corpo e Alma. Notas Etnográficas de um Aprendiz de Boxe*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. “Prólogo” (p.19-29) e “Administrar seu capital corpo, p.147-178.

# Aula 9 - (29/11)

**Etnobiografias: Por que histórias singulares interessam tanto a antropologia?**

* BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. Trad. Olívia Alves Barbosa.
* CLIFFORD, James. “Sobre o surrealismo etnográfico”. In: A Experiência Etnográfica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. (p. 132-178).
* GONÇALVES, Marco Antonio; Marques, Roberto e Cardoso, Vânia (Orgs.): Etnobiografia, Subjetivação e Etnografia. Rio de Janeiro: 7 Letras. (p. 19 – 42)

# Complementar

* GONÇALVES, Marco Antônio e HEAD, Scott: Devires imagéticos – a etnografia, o outro e suas imagens. “Introdução”. (p. 7-35)
* GONÇALVES, M. A. T. Retrato, pessoa e imagem: o universo fotográfico de Madalena Schwartz. Revista de Antropologia, [S. l.], v. 59, n. 3, p. 239-264, 2016.
* GRUNVALD, Vitor: Alter-retrato, fotografia e travestimento. In Caiuby Novaes, Sylvia (Org.): Entre Arte e Ciência – a Fotografia na Antropologia. São Paulo: EDUSP, 2015. (p.161-196).

**Filmes / Videos:**- Video Aula - Narrativa Biográfica: Trajetórias. Por Helena Maria Bomeny.- Filme - Povo da lua, povo do sangue de Marcello G. Tassara (1984)

* Filme - The Beaches of Agnès AKA "As Praias de Agnès" (2008), Direção: Agnès Varda.
* Filme - "Varda por Agnès" (2019), Direção: Agnès Varda.
* Filme - “Ulysse”. Direção: Agnès Varda. 1982. 20 minutos

# Aula 10 – 06/12 - Imagem na pesquisa etnográfica

NOVAES, Sylvia Caiuby. Por uma sensibilização do olhar - sobre a importância da fotografia na formação do antropólogo. Revista GIS, , v. 6, n. 1, 2021. Disponível em:

<<https://www.revistas.usp.br/gis/article/view/179923>>

* LEAHA, Mihai. Entrevista com David MacDougall - “Olhando pelo olhar do outro”. Revista GIS, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 331 - 340, maio, 2017. Disponível em:

<<https://www.revistas.usp.br/gis/article/view/129514>>

* HIKIJI, Rose Satiko G. Rouch Compartilhado: Premonições e Provocações para uma Antropologia Contemporânea. Iluminuras (Porto Alegre), v. 14, p. 113 - 122, 2013. Disponível em:

<<https://seer.ufrgs.br/iluminuras/article/view/37743> >

# Complementares:

* NOVAES, Sylvia Caiuby. Imagem e ciências sociais: trajetória de uma relação difícil. In: Imagem-conhecimento: cinema, antropologia e outros diálogos. BARBOSA, Andréa; CUNHA, Edgar Teodoro da; HIKIJI, Rose Satiko (orgs.). São Paulo: Papirus, 2009.
* CEZAR, Lilian Sagio. Filme etnográfico por David MacDougall. Cadernos de Campo, São Paulo, n. 16,

p. 1- 304, 2007. DOI: <<https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v16i16p179-188>>

* CAFFÉ, Carolina; HIKIJI, Rose Satiko G. Filme como etnografia compartilhada: em campo, na ilha, no ar. In: DAWSEY; HIKIJI; MULLER; MONTEIRO. Antropologia e performance: ensaios na pedra. São Paulo: Terceiro Nome, 2013. (p. 339-360).
* BOUDREAULT-FOURNIER, A.; HIKIJI, R. S. G.; NOVAES, S. C. Etnoficção – uma ponte entre fronteiras. In: BARBOSA, Cunha, HIKIJI. Rose S. G.; NOVAES, Sylvia C. *A experiência da imagem na etnografia*. São Paulo: Terceiro Nome/FAPESP, 2016.

# Filmes:

* Eu, um negro. Direção: Jean Rouch, França, 1958, 70 min. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=O_7SVGIOJDU>>

* Pedra e cal/ A room in the house. Direção: Catarina Alves Costa. Portugal, 2016, 55 min. Disponível em: < <https://vimeo.com/154631574>>.
* Catarina Alves Costa - Trajetórias. Direção: Nadja Marin e Rose Satiko. Brasil, 2007, 28 min. Disponível em: <<https://lisa.fflch.usp.br/node/70>>

**Aula 11 – 13/12 - “Dar um lar às palavras”: como a antropologia habita os espaços de sofrimento e contextos de violência**

* DAS, Veena. “O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade”. Cadernos Pagu [online], 2011, n. 37, pp. 9-41. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-83332011000200002
* GONDAR, Jô. Ouvir com os olhos: gestos, expressões, ritmos. Reverso, Belo Horizonte, ano 42, p. 79, jun., p. 29-36, 2020.
* VIANNA, Adriana. “Vida, palavras e alguns outros traçados: lendo Veena Das”. MANA, 26(3): 1-20, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/1678-49442020v26n3a205>

# Complementares

* BUTLER, Judith. Violência, luto, política. In: *Vida precária: os poderes do luto e da violência*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019, p. 39-72.
* TELLO, Mariana. “Ética y antropología de la violência”. In: SARTI, Cynthia; DUARTE, Luiz Fernando Dias (orgs.). Antropologia e ética: desafios para a regulamentação. Brasília, DF: ABA, 2013, p. 172-229.

# Aula 12 - 20/12 - Ética, política e pesquisa antropológica

BECKER, Howard. “De que lado estamos?”. In: Becker, H. *Uma teoria da ação coletiva.* Rio de Janeiro: Zahar, 1977, pp. 122-136.

CARRARA, Sergio. “A antropologia e o processo de cidadanização da homossexualidade no Brasil”.

*Cadernos Pagu* (47), 2016:e164717

*Código de Ética do Antropólogo e da Antropóloga –* ABA (Associação Brasileira de Antropologia). <https://portal.abant.org.br/codigo-de-etica/>

Complementares:

BIANCO, Bela Feldman, “Prefácio”; SARTI, Cynthia e DUARTE, Luiz Fernando Dias (orgs.); “Introdução” In *Antropologia e ética: desafios para a regulamentação.* Brasília, DF: ABA, 2013, p. 9-29. Brasília, DF:

LUNA, Florência. “Consentimento livre e esclarecido: ainda uma ferramenta útil na ética em pesquisa”, p.153-186, In DINIZ, Debora et alii. *Ética em pesquisa: temas globais.* Brasília: Letras Livres, EdUnB, 2008.

**Data Limite de Entrega do Relatório de Campo Final – 29/12**